

Estado é o 2º mais casamenteiro

Levantamento do IBGE mostrou que 25.023 casamentos foram registrados em 2013. Estado só perde para Rondônia

Nathália Barreto

O Espírito Santo é o segundo estado brasileiro que realiza mais casamentos: foram 25.023 casamentos registrados no ano de 2013 no Estado, uma média de 846,7 uniões a cada 100 mil habitantes.

Os dados foram publicados em uma pesquisa realizada pela empresa Rei das Alianças, que usou dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em relação ao ano de 2013.

Na primeira colocação apareceu Rondônia, com uma média de 1.034 matrimônios a cada 100 mil habitantes. O diretor-administrativo da empresa, Osmar da Silva Lopes, afirmou que já era notável a quantidade de casamentos no Estado.

“A venda de alianças no Espírito Santo, muitas vezes, supera estados maiores, como São Paulo. Notamos isso e, com a pesquisa, ficou comprovado”, afirmou.

Para o presidente do Sindicato dos Notários e Registradores do Estado do Espírito Santo (Sinoreg), Fernando Brandão, o casamento faz parte da cultura do capixaba.

“Minha percepção é que o capixaba tem uma cultura religiosa muito forte e disso vem a valorização da família. E o casamento é um meio para isso, para as pessoas constituírem uma família”, disse.

É o caso da analista de sistemas Michelle Santos do Rosário, 31, que se casou com o executivo de contas Carlos Magno Portugal Vieira, 31, no dia 24 de janeiro. “Fizemos o casamento, na medida do possível, e foi ótimo”, contou ela.

A cerimonialista Danielly Simmer acredita que o clima e as belas paisagens do Estado chamam a



OKO FOTOGRAFIA

SONHO

Realização

O sonho de se casar veio desde cedo para a analista de sistemas Michelle Santos do Rosário, 31.

“Sempre sonhei em me casar, mas por um tempo estava com falta de esperança de conseguir realizar. Mas tomei coragem e hoje me sinto realizada com o casamento que tive”, contou.

Michelle se casou com o executivo de contas Carlos Magno Portugal Vieira, 31, em janeiro deste ano.

A cerimônia religiosa foi na Igreja do Nazareno, em Itapoã, Vila Velha.

“Ficamos muito realizados, é um momento muito mágico”, ressaltou.

atenção de quem deseja se casar. Além disso, segundo ela, o Estado conta com bons fornecedores e, por ser próximo de outros estados, também atrai os noivos.

“Muitas vezes, aparecem clientes que não moram aqui, mas que possuem alguma ligação com o Espírito Santo e decidem realizar o casamento por aqui por causa das belas praias e gramados e do clima”, explicou.

“A venda de alianças no Espírito Santo, muitas vezes, supera estados maiores, como São Paulo”

Osmar Lopes, diretor-administrativo da empresa Rei das Alianças

OS NÚMEROS

25.023 UNIÕES

foram registradas em 2013 no Espírito Santo:



24.980 casamentos entre homens e mulheres



20 casamentos entre homens



23 casamentos entre mulheres

Fonte: IBGE e Pesquisa Rei das Alianças.

SAIBA MAIS

- > SÃO 846,7 matrimônios a cada 100 mil habitantes.
- > SÓ EM VITÓRIA, foram 2.668 registros em 2013.

Os meses mais procurados para casar no Estado são:

MÊS	CASAMENTOS
setembro	2.420
outubro	2.403
novembro	2.640
dezembro	2.901

SUDESTE E PAÍS

NO SUDESTE foram registrados 507.438 casamentos. A região é onde há mais casamentos no País.

NO BRASIL, um total de 1.052.477 casamentos foram realizados em 2013.

RANKING

ESTADO	CASAMENTO/100 MIL HABITANTES	TOTAL DE CERIMÔNIAS
1º Rondônia	1.034	13.082
2º Espírito Santo	846,7	25.023
3º Goiás	845,5	41.455
4º Distrito Federal	840	18.198
5º São Paulo	818,8	280.317

FONTE: IBGE.

Estado registra 43 casamentos homoafetivos

O casamento homoafetivo entrou, pela primeira vez, na pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2013. No Estado, foram registradas 43 uniões, sendo 11 em Vitória.

No Brasil, foram 3.701 casamentos e a região Sudeste foi a que mais oficializou casais homoafetivos: 1.279 entre mulheres e 1.129 entre homens, o que corresponde a 65% dos casamentos homoafetivos realizados no País.

De acordo com a advogada de família Flávia Brandão, os direitos em relação ao casamento são iguais para casal hétero ou homossexual.

“Todos os casais têm direitos iguais no casamento civil. Se houver uma separação, por exemplo, os requisitos são os mesmos em casos de partilha de bens, pensão e guarda dos filhos”, explicou.

A servidora pública federal Simone Pimentel, 38, que se casou com a também servidora pública federal Heloíse Weber, 31, em julho do ano passado, contou que,

depois de 10 anos juntas, elas resolveram oficializar a união. “Acreditamos que era importante para garantir mais direitos à nossa família”, explicou.

E Heloísa completou: “Quisemos afirmar existência da nossa relação, do nosso amor e da nossa família. Porque ela existe e é merecedora de direitos.”

RODRIGO GAVINI - 05/05/2013



ADVOGADA Flávia Brandão: direito

ANÁLISE

Adriano Jardim, psicólogo e especialista em comportamento



“Retomada da tradição”

“Por um período, vivemos um momento em que as pessoas preferiam se juntar, em função de não haver mais tanto preconceito contra os casamentos desfeitos. Muitas pessoas nem se casavam formalmente pela possibilidade de separação.”

Mas, agora, nós estamos vivendo um momento de renascimento dos casamentos. É um movimento pendular, de retomada de uma tradição que vem com força. As pessoas estão fazendo questão de se casar nos procedimentos formais, na igreja, perderam o medo do casamento formal.

E o Estado é privilegiado com seu clima e suas belas praias, ainda preservadas, que resgatam o romantismo nas cerimônias.”

Instituto Cássia Rodrigues
Centro de Capacitação Pessoal e Profissional

FORMAÇÃO TEÓRICA EM PSICANÁLISE
matriculas abertas

3317-1658 / 98805-1960

Duração: 30 meses
Aulas dinâmicas e expositivas
Corpo docente com especialista

Local: Bairro República, próximo à UFES.

ENCONTROS:
2ª e 3ª Feira - 18h50 até 22h30
ou aos SÁBADOS - 9h até 17h

SITE - cassiarodrigues.com.br

R\$295,00

OPORTUNIDADE DE MUDANÇA ENTENDA:
Inconsciente
Conflitos emocionais
Psiquismo